



E0560

**GEOQUÍMICA DE DIQUES MÁFICOS NO BLOCO SERRINHA, BAHIA: REGISTRO DE ROMPIMENTO DE UM PALEOCONTINENTE HÁ 2700 MILHÕES DE ANOS**

Thiago Brandão Favaro (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Diques máficos metamorfizados em fácies anfíbolito ocorrem intrusivos em gnaisses migmatizados do embasamento do Greenstone Belt do Rio Itapicuru, a oeste de Nordestina, Bahia. Eles formam um enxame de diques que se estende por mais de 200 km na direção norte-sul e foram datados em 2702 Ma. O projeto tem como objetivo descrições petrográficas e geoquímicas visando um melhor entendimento da relação dos diques com as rochas encaixantes e prover dados para seu contexto tectônico. As análises químicas foram realizadas para elementos maiores e traço por fluorescência de raios X e ICP-MS na UNICAMP. Observa-se que as amostras são de composição basáltica com diferentes características de elementos maiores e traço em relação à  $\text{SiO}_2$  e  $\text{MgO}$ . As boas correlações são observadas nos diagramas de  $\text{Ni} - \text{MgO}$ ,  $\text{Al}_2\text{O}_3 - \text{MgO}$  e  $\text{CaO/Al}_2\text{O}_3 - \text{MgO}$  sendo essas geradas por alinhamentos que podem ser relacionados a cristalização de olivina, piroxênio e plagioclásio. As correlações nos diagramas de  $\text{Zr} - \text{SiO}_2$ ,  $\text{Rb} - \text{SiO}_2$  e  $\text{K}_2\text{O} - \text{SiO}_2$  são fracas mas podem ser guias na interpretação de fontes magmáticas e possíveis contaminações. Elementos traço e terras raras normalizados aos condritos mostram fracionamento variado que deve representar magmas distintos ou contaminação com a crosta continental.

Diques máficos - Bloco Serrinha - Paleocontinente